

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

ESCOLA WALDORF ARANDU

ENSINO FUNDAMENTAL I, II E EDUCAÇÃO INFANTIL

FLORIANÓPOLIS, SC. 25 DE NOVEMBRO DE 2020



COMITÊ
TÉCNICO
CIENTÍFICO

Defesa Civil de Santa Catarina
Grupo de Trabalho Plano de Contingência



PLANO DE CONTINGÊNCIA

para a COVID-19

PLANCON-EDU



ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL

ASSOCIAÇÃO PEDAGÓGICA GERMINAR, MANTENEDORA DA
ESCOLA WALDORF ARANDU. CNPJ 07.756.561/0001-64. SERVIDÃO
CECÍLIA JACINTA DE JESUS 380. CEP 88048422. RIO TAVARES,
FLORIANÓPOLIS, SC.

FLORIANÓPOLIS, SC. 25 DE NOVEMBRO DE 2020

PLANO DE CONTIGENCIA APLICAVEL AO MUNICIPIO DE FLORIANÓPOLIS

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano escolar:

COMISSÃO VOLTA AS AULAS / UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL ARANDU:

CARMEN GEORGINA NAVARRO URQUÍA.

PRESIDENTA DA ASSOCIAÇÃO PEDAGÓGICA GERMINAR,

MANTENEDORA DA ESCOLA WALDORF ARANDU. DIRETORIA EXECUTIVA

CRISTIANE ANTUNES DIAS DE OLIVEIRA.

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO PEDAGÓGICA GERMINAR

TERESA FERREIRA ÁVILA DOMINOT.

REPRESENTANTE DA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E CONSELHO DE PAIS E MÃES DA
ESCOLA W. ARANDU

LUCAS TRINIDADE BICCA

REPRESENTANTE PEDAGÓGICO DA ÁREA DE FUNDAMENTAL E CONSELHO PEDAGÓGICO

PATRICIA DUNKER

GESTORA ESCOLAR. COORDENADORA DO GRUPO DE COMUNICAÇÃO ESCOLAR

“A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas serão imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.”

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DA REFERENCIA
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO
4. OBJETIVOS
 - 4.1 OBJETIVO GERAL
 - 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
5. CENÁRIOS DE RISCO
 - 5.1 AMEAÇA
 - 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO
 - 5.3 VULNERABILIDADES
 - 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO
7. GOVERNANAÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA
 - 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS
 - 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL
 - 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO, SISTEMA DE ALERTA E ALARME
 - 7.3.1 DISPOSITIVOS PRINCIPAIS
 - 7.3.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma

a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão

comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

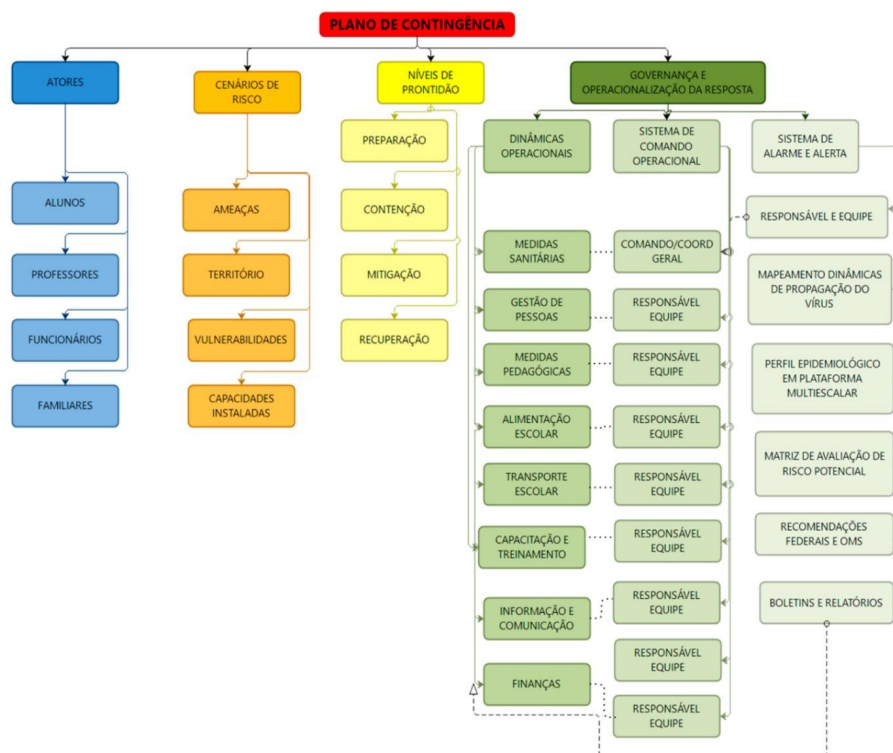
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de

Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Waldorf Arandu face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA



3. ATORES/ POPULAÇÃO ALVO

ALUNOS, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E FAMILIARES DESTES **DA ESCOLA WALDORF ARANDU**.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID- 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
2. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
3. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
4. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
5. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
6. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
7. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
8. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

9. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
10. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infetada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões

de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Escola Waldorf Arandu foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola está localizada na Servidão Cecília Jacinta de Jesus, 380, no bairro Rio Tavares, em Florianópolis – SC. Trata-se de rua essencialmente residencial de habitações unifamiliares. Há um fluxo baixo, porém constante, de surfistas e banhistas que utilizam a trilha ao final da rua como acesso à praia. O bairro do Rio Tavares também mantém característica residencial, com comércios de pequeno e médio porte instalados em sua maioria na Rodovia Doutor Antônio Luiz Moura Gonzaga, principal via de acesso ao bairro e à escola. Esta rodovia conecta o bairro do Rio Tavares aos bairros do Campeche e Lagoa. A escola também pode ser acessada através da Servidão Dunas da Joaquina.

A escola está implantada em um terreno principal, onde estão as salas de aula e demais espaços administrativos, num total de 1730m². A escola dispõe ainda de 4 outros espaços onde realiza atividades, sendo estes: 1 terreno situado à Servidão Cecília Jacinta de Jesus, num total de aproximadamente 750m² destinado à estacionamento para a comunidade escolar; 1 terreno situado à Servidão Cecília Jacinta de Jesus, num total de 485m² destinado à horta escolar; 1 terreno situado à Servidão Dunas da Joaquina com aproximadamente 340m² destinado à horta escolar; 1 quadra poliesportiva descoberta anexa à Igreja São Luiz Gonzaga (Igreja de Pedra) situada na Rodovia Doutor Antônio Luiz Moura Gonzaga, nº 1525, destinada às atividades de educação física (a quadra é utilizada em horários pré determinados, sendo utilizada em outros horários por outras pessoas).



Figura 1: Imagem indicando a implantação da Escola Waldorf Arandu (em vermelho) no bairro do Rio Tavares.
Fonte: Adaptação de Google Earth 2020

A área construída da escola é composta de 5 blocos, num total de 701m² de área construída. 4 deles (blocos 1 a 4) são majoritariamente ocupados por salas de aula e banheiros e 1 deles (bloco 5) ocupado por secretaria e sala de professores. Assim, tem-se 4 salas de aula de educação infantil, 8 salas de aula de ensino fundamental, 1 sala de música, 1 sala de trabalhos manuais, 1 sala de apoio, 1 cozinha, 1 lavanderia e 1 tesouraria, 1 secretaria e 1 sala de professores, além de 14 lavabos e ou banheiros. Tem-se 3 acessos/entradas para a escola, sendo: Acesso principal para ensino fundamental e administrativo (ACESSO 1), acesso secundário para ensino fundamental (ACESSO 2) e acesso para educação infantil (ACESSO 3). Estes blocos construídos estão implantados de forma a delimitarem 3 pátios abertos, possibilitando três áreas independentes, inclusive com acessos próprios, como vê-se na imagem abaixo. Ainda, no terreno da horta em frente à escola, tem-se uma sala de artes aplicadas. Como mencionado anteriormente, em terrenos não adjacentes à escola estão a quadra poliesportiva, o estacionamento e os dois terrenos destinados às hortas pedagógicas.

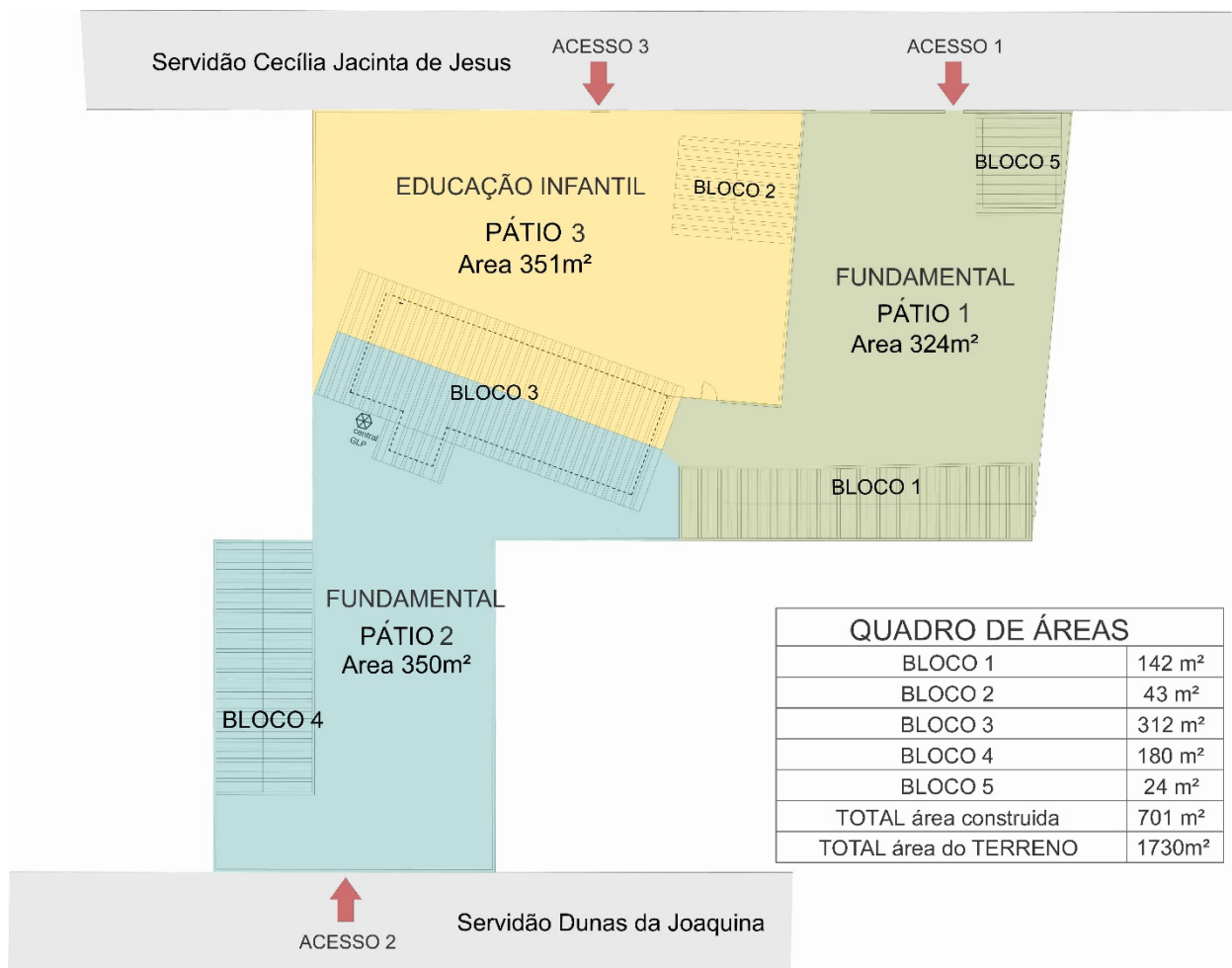
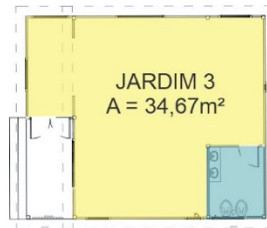


Figura 2: Croqui de implantação da Escola Waldorf Arandu mostrando os três acessos e a possibilidade de três ambientes (pátios e conjunto de salas de aula) isolados. Fonte: Adaptação do Projeto arquitetônico de Thatyanne Costa.

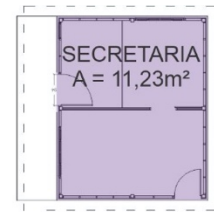
PLANTAS BAIXAS ARANDU

LEGENDA:

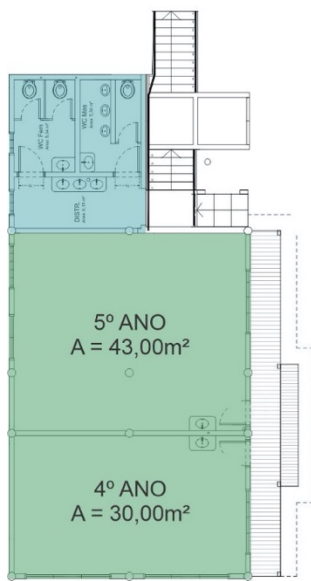
- SALAS DE AULA INFANTIL
- SALAS DE AULA FUNDAMENTAL
- SALAS ADMINISTRATIVO/PROFESSORES
- SANITÁRIOS / COZINHA / LAVANDERIA
- SALA SUSPEITOS DE COVID



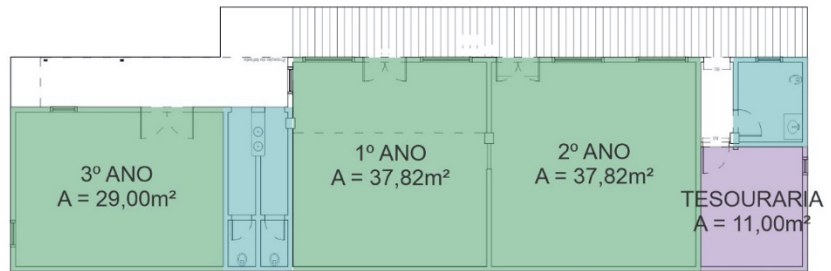
BLOCO 2



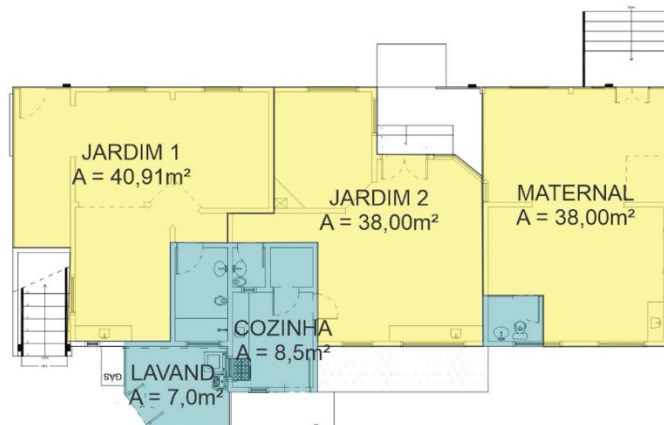
BLOCO 5



BLOCO 4 - TÉRREO



BLOCO 1



BLOCO 3 - TÉRREO



BLOCO 4 - PAV. SUPERIOR



BLOCO 3 - PAV. SUPERIOR

Figura 3: Plantas baixas da Escola Waldorf Arandu com indicação da dimensão de cada ambiente. Fonte: Adaptação do Projeto arquitetônico de Thatyanne Costa.

A comunidade escolar é constituída de 179 alunos e 41 funcionários, num total de 140 famílias. Estas residem em sua maioria nos bairros mais próximos à escola: o próprio bairro do Rio Tavares e o bairro Campeche. No mapa abaixo ve-se a distribuição, em percentual, pelos bairros do leste e sul da Ilha. Apenas três famílias residem ao norte da Lagoa da Conceição, sendo uma na Praia Mole e duas no Rio Vermelho. As famílias se deslocam em veículos particulares em sua maioria, sendo que alguns alunos dos anos finais utilizam transporte público: 1 aluno do 5º ano desde o Pântano do Sul (Costa de Cima); 1 aluno do 6º ano desde a Tapera; 2 alunos do 7º ano, sendo um do Rio Vermelho e outro da Lagoa. Dentre os funcionários, dois utilizam transporte coletivo sendo que um desde o Rio Tavares e outro desde o Campeche. Acerca de um possível retorno às aulas presenciais, em pesquisa realizada em julho de 2020, 71,8% das famílias responderam Sim ou Talvez à pergunta que questionava se, em caso de permissão ao retorno presencial, enviariam ou não seus filhos à escola.

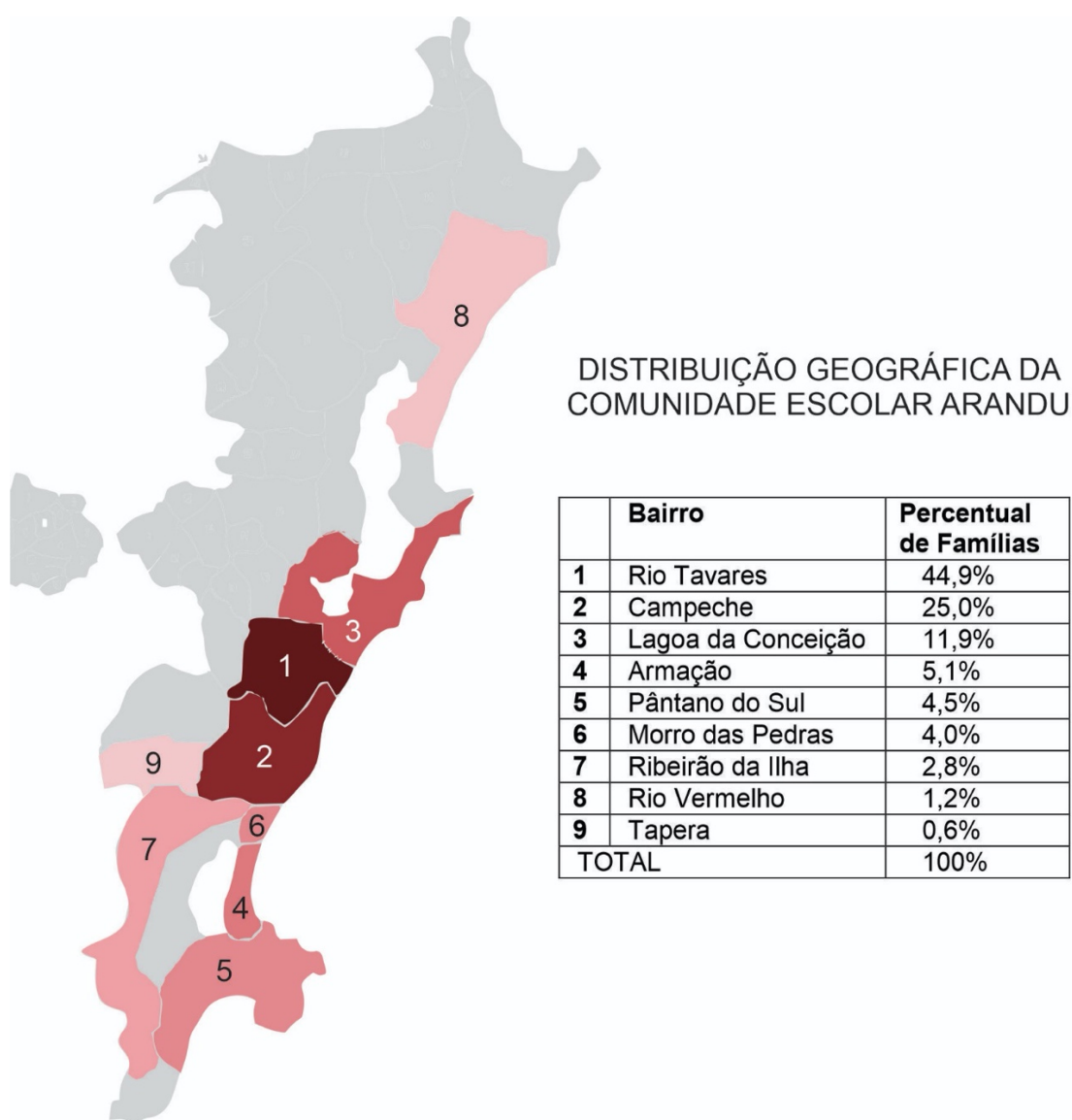


Figura 4: Mapa do município de Florianópolis indicando o local de residência das famílias que compõem a Comunidade Escolar. Fonte: Dominot, 2020.

A escola está localizada à aproximadamente 800m do Centro/Posto de Saúde do Rio Tavares, situado à Rua Silvio Lopes Araújo, nº 41 e a 4,5km da UPA Sul (Unidade de Pronto Atendimento do Sul da Ilha), situada à Rod, SC-405, nº 682, Rio Tavares. Há também o Corpo de Bombeiros Militar – Rio Tavares, situado à SC-405, nº 470, distante 4,7km da escola e, na direção norte há um Posto de Polícia Militar Estadual situado à Av. das Rendeiras, nº 966, Lagoa da Conceição, distante 6km da escola. Ainda relativo aos atendimentos de saúde, a escola conta com equipe de apoio disponível na escola com psicólogas e médica em casos específicos.



Figura 5: Imagem indicando a Escola Waldorf Arandu (ao centro em amarelo) e os equipamentos públicos de apoio. Fonte: Adaptação de Google Earth 2020

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola Waldorf Arandu toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. dimensões reduzidas das instalações físicas, condicionando o número de pessoas possíveis em cada ambiente ao espaço disponível para suficiente espaçamento de 1,5m entre as pessoas;
- d. existência de atores pertencendo a grupos de risco: dentre os 41 funcionários, 9 professores e 1 funcionário administrativo e 3 funcionários da equipe de limpeza e manutenção possuem comorbidades ou vivem com pessoas no grupo de risco;
- e. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- f. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- g. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- h. inadimplências expressivas no pagamento das mensalidades em decorrência da crise ocasionada pela epidemia de coronavírus
- i. dependência, por parte de uma pequena parcela da comunidade escolar, de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. trabalho com crianças pequenas, ocasionando a dificuldade de cumprimento das diretrizes de distanciamento social e utilização de máscaras.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A escola Waldorf Arandu considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. apoio de técnicos e voluntários de áreas afins. membros do conselho de pais e mães da escola;
- c. número de pessoas suficientes para dar andamento às ações;
- d. infraestrutura adequada - associação mantenedora (Associação Pedagógica Germinar – APG) composta de mães, pais e funcionários, encarregada da gestão escolar;
- e. conselho de pais e mães composto por representantes de cada classe sendo assim ser um canal efetivo de comunicação com todas as famílias;
- f. colegiado de professores com reuniões semanais;
- g. formulário de consulta preenchido pelas famílias a respeito das questões relevantes no período da pandemia (retorno à atividades presenciais, situação de saúde/ grupo de risco, gestão das atividades escolares a distância, etc);
- h. formulário de consulta preenchido pelos professores e demais funcionários para verificar quais são ou possuem familiares do grupo de risco;
- i. estruturas de aulas a distância através da plataforma Google Classroom e aplicativo Zoom ara alunos do ensino fundamental II;
- j. estrutura de envio sistemático de materiais pedagógicos para os alunos da educação infantil e fundamental I;
- k. reuniões de classe recorrentes;
- l. canais de comunicação com as famílias (grupos de whatsapp em cada turma, lista de emails por turma, lista de transmissão geral por whatsapp e email);
- m. canais de comunicação entre professores (grupos de Whatsapp geral e por áreas);
- n. adesão à Medida Provisória 936 do Governo Federal que paga parte dos salários dos funcionários;
- o. dispensadores de álcool gel simples e de parede;
- p. equipe de apoio disponível na escola com psicólogas e médica (esta última disponível mediante agendamento prévio).

CAPACIDADES A INSTALAR

- a. capacitação/treinamento de funcionários em aspectos respeitantes ao retorno às aulas, tais como as diretrizes para o retorno às aulas e suas especificidades na escola.
- b. desenvolvimento de estratégias orientadas para que a comunidade escolar evolua na sua percepção de risco frente à pandemia de COVID-19: desenvolvimento de cartilha/manual para alunos e famílias
- c. divulgação do PlanCon Arandu
- d. estabelecer parceria com Posto de Saúde do bairro
- e. implantar melhorias físicas na escola: afixar cartazes explicativos (ex: use máscara, lave as mãos, etc), sinalizar piso (corredores, espaço de cada aluno nas salas, etc), instalar dispensadores de álcool gel acionados por pés.
- f. Aquisição de EPI's (máscaras descartáveis, máscaras tipo "face shields", termômetros laser, álcool gel, álcool 70°, dispensadores de álcool gel acionados por pés, tapetes sanitizantes, etc.
- g. Treinamentos e formações incluindo simulados para os equipes pedagógico, administrativo e de limpeza.
- h. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- i. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece- nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7.GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

1. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
2. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
3. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

MEDIDAS SANITÁRIAS

AÇÕES	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Treinamento e Divulgação de informação. processos e protocolos funcionários e colaboradores membros da comissão escolar	Escola	15 dias antes da data de possível abertura.	Comissão Retorno as Aulas Grupo de Comunicação	Reunião presencial, estudo de protocolos, simulados
Projeto de Comunicação para Alunos e comunidade escolar. Plano, protocolos, informação pedagógica, administrativa e financeira para volta as aulas	Escola Remoto	5 dias uteis antes da data de possível abertura.	Comissão Retorno as Aulas Grupo de Comunicação Colegiado de professores	Produção de material informativo em PDF para a comunidade. Criação de cartazes e sinalização na escola
Plano de Resposta para acompanhamento de casos suspeitos. Protocolos, monitoramentos e encaminhamentos.	Escola Remoto	A partir da data da abertura.	Rodizio diário de Responsáveis	Treinamento
Compra de EPIS para todos os funcionários e insumos para limpeza do espaço e higiene pessoal	Diversos fornecedores	15 dias antes da data de possível abertura.	Comissão Retorno as aulas, Comissão Administrativa e financeira.	Operacional compra
Educação continuada sobre formas de convivência em segurança, higiene pessoal e adaptações físicas e protocolos	Dentro da sala de aula e nos espaços da escola. Remoto	15 dias antes da data de possível abertura e pos-abertura	Comissão Retorno as Aulas Grupo de Comunicação Professores de sala	Material PDF, sinalização escolar Aulas presencias e remotas

MEDIDAS PEDAGÓGICAS. ESTRATÉGIA ENSINO FUNDAMENTAL I, II E EDUCAÇÃO INFANTIL.

ENSINO FUNDAMENTAL I E II

Ações	Onde	Quando	Quem	Como
ESTRATÉGIA ENSINO PRESENCIAL Fundamental I e II	Escola	Assim que seja Homologado o Plano de Contingência Arandu	Comissão Retorno as Aulas Colegiado de professores e funcionários	<p>Retorno gradual e escalonado: Segundas e quartas-feiras receberemos os alunos de 1° a 4°, terças e quintas-feiras, os alunos de 5° ao 8° ano e as sextas-feiras alternaremos os dois grupos. Assim teremos na escola sempre a metade do contingente de alunos.</p> <p>Na primeira semana das atividades contaremos com apenas uma sala por pátio e na semana seguinte vem a segunda sala. A ideia é que comecemos com um tempo de permanência na escola de 3 horas no período da manhã e conforme formos sentindo o resultado dessas ações esse tempo poderá ser ampliado.</p>
Manejo do espaço Fundamental I e II	Escola	Assim que seja Homologado o Plano de Contingência Arandu	Comissão Retorno as Aulas Colegiado de professores e funcionários	<p>Como nossos espaços internos comportam a metade de cada sala dentro dos parâmetros de distanciamento indicados, a sala estará dividida entre o professor de classe (professor que em nossa pedagogia permanece com os alunos do primeiro ao oitavo ano conduzindo as matérias centrais do currículo) e os professores de matéria, a saber: Trabalhos manuais, artes aplicadas, música, eurritmia, religião, inglês, alemão, espanhol, jardinagem, artes e educação física.</p> <p>O ensino fundamental será organizado com dois pátios separados com entradas distintas.</p>
ESTRATÉGIA Entrada e saída de alunos. Fundamental I e II	Escola	Assim que seja Homologado o Plano de Contingência Arandu	Comissão Retorno as Aulas Rodizio diário de Responsáveis	<p>dois horários de entrada, inicialmente 8:45hs e 9:00hs evitando o encontro de duas salas no mesmo momento. Os pais deixarão as crianças em frente ao portão elas vão uma de cada vez em direção à entrada da escola já devidamente orientadas sobre os procedimentos e utilizando máscara. O mesmo cuidado será tomado na saída da escola, também com intervalo de quinze minutos entre salas e a saída um a um pelos portões. Após a recepção no portão pelo professor de classe e a checagem de todas as medidas sanitárias preconizadas, as crianças serão divididas em dois grupos e terão atividades separadas.</p> <p>Acesos e horários: Das quatro turmas do ensino fundamental presentes na escola a cada dia, duas entrarão pelo portão situado na Servidão Cecília Jacinta de Jesus</p>

				380, Fund. I, e duas pelo portão situado na Servidão Dunas da Joaquina 152, Fund. II, as turmas de Ensino Infantil terão acesso pelo portão situado na Servidão Cecília Jacinta de Jesus 370. O horário de entrada e saída para cada turma também será diferenciado, sendo que duas terão o período de entrada entre 8:30 e 8:45 saída de 11:45 às 12:00 (cada uma em um portão diferente), e as outras duas turmas terão o horário de entrada entre 8:45 e 9:00 e de saída entre 12:00 e 12:15).
Lanche	Escola	Assim que seja Homologado o Plano de Contingência Arandu	Professores Rodízio diário de Responsáveis	O lanche será individual e nas salas onde estavam tendo atividades, metade da turma numa sala com o professor de classe e a outra metade em outra sala com o professor de matéria controlando o distanciamento adequado e a realização das medidas sanitárias preconizadas.
Ensino Remoto ESTRATÉGIA ENSINO REMOTO Fundamental I e II.	Remoto	Continua	Professores	Envio de material físico para as casas, especialmente para as salas do ensino fundamental I e para os maiores a complementação com atividades online com aulas via zoom.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Ações	Onde	Quando	Quem	Como
ESTRATÉGIA ENSINO PRESENCIAL	Escola	Assim que seja Homologado o Plano de Contingência Arandu	Comissão Retorno as Aulas Colegiado de professores e funcionários	Retorno gradual e escalonado: Nosso ensino infantil é composto por três salas de jardim e uma de maternal em um espaço com pátio comum. O modelo de retorno prevê a volta de duas salas a cada dia alternando Jardim I e Maternal nas segundas e quartas feiras e Jardim II e Jardim III nas terças e quintas-feiras e na sexta a alternância entre esses dois grupos a cada semana. Na primeira semana, retornam Jardins I e II (pois serão em dias diferentes) e na segunda semana retornam Jardim III e Maternal.
Manejo do espaço	Escola	Assim que seja Homologado o Plano de Contingência Arandu	Comissão Retorno as Aulas Colegiado de professores e funcionários da área educação infantil	Como o pátio da educação infantil (Pátio 3 - ver figura 2 na seção 5.2) possui 351m ² proporciona que duas turmas ali permaneçam obedecendo ao distanciamento necessário, sendo assim as crianças do Jardim permanecerão neste espaço externo entrando para o lanche em dois turnos distintos, meia turma em sua respectiva sala por vez. As crianças da turma do Maternal será divididas em dois grupos podendo

				assim permanecer parte do período em espaço externo e parte em espaço interno.
ESTRATÉGIA Entrada e saída de alunos. Jardim	Escola	Assim que seja Homologado o Plano de Contingência Arandu	Comissão Retorno as Aulas Rodizio diário de Responsáveis	O acesso das crianças se dará pelo portão exclusivo da Educação Infantil (Acesso 3 – ver figura 2 na seção 5.2), portão situado na Servidão Cecília Jacinta de Jesus 370. O horário de entrada dos Jardins I e II é as 7:45h e o horário de entrada do Jardim 3 é as 8:00h. O Horário de saída para os Jardins I e II é as 11:45 e para o Jardim III é as 12:00h. As crianças entram sozinhas (pais não entram), uma por vez, com uma professora acompanhando a higienização das mãos e dos pés e o correto uso da máscara.
ESTRATÉGIA Entrada e saída de alunos do Maternal.	Escola	Assim que seja Homologado o Plano de Contingência Arandu	Comissão Retorno as Aulas; Professoras da Educação Infantil; Alunos da educação infantil.	O acesso das crianças se dará pelo portão exclusivo da Educação Infantil (Acesso 3 – ver figura 2 na seção 5.2), portão situado na Servidão Cecília Jacinta de Jesus 370. O horário de entrada do Maternal é as 7:30h. O Horário de saída é as 11:30h. As crianças entram sozinhas (pais não entram), uma por vez, com uma professora acompanhando a higienização das mãos e dos pés e o correto uso da máscara para as crianças com 2 anos ou mais. A turma do Maternal será dividida em 2 grupos de 6 crianças cada, o grupo 1 virá na segunda feira e o grupo 2 na quarta feira, alternado as 6as feiras. No período de adaptação o grupo 1 virá nas segundas e quartas feiras de 7:30 as 9:15 e o grupo 2 virá nas segundas e quartas feiras de 10:30 as 12:15h, sendo que neste período os pais poderão permanecer com as crianças no pátio do Maternal. Entre 9:15 e 10:30 procede-se a limpeza dos brinquedos e equipamentos do pátio.
Lanche para as turmas de Jardim	Escola	Assim que seja Homologado o Plano de Contingência Arandu	Professoras da Educação Infantil; Funcionárias da equipe de limpeza; Alunos da educação infantil.	As crianças trarão o lanche de casa em embalagens próprias e individuais, bem como utensílios de uso individual tais como canecas e talheres. As turmas lancharão dentro das respectivas salas, observando-se o distanciamento social, sendo que cada turma se dividirá em dois grupos: o grupo 1 entra para lanchar as 9:30 enquanto os grupo 2 permanece no pátio e entra para o lanche as 10:15, sendo que entre um grupo e outro a sala será higienizada.
Lanche para a turma de maternal	Escola	Assim que seja Homologado o Plano de Contingência Arandu	Professoras da Educação Infantil; Funcionárias da equipe de limpeza; Alunos da educação infantil.	As crianças trarão o lanche de casa em embalagens próprias e individuais, bem como utensílios de uso individual tais como canecas e talheres. A turma, sempre dividida em 2 grupos de 6 crianças cada, lanchará dentro da sala do Maternal, após o lanche a sala será higienizada.

<p>Ensino Remoto ESTRATÉGIA ENSINO REMOTO</p>	<p>Remoto</p>	<p>Enquanto durar a pandemia de Covid -19</p>	<p>Professoras da Educação Infantil; Famílias e alunos da educação infantil.</p>	<p>Independentemente do retorno presencial ou não, dar-se-á continuidade à estratégia já existente para o ensino remoto, visto que o retorno presencial é facultativo para as famílias.</p> <p>Este engloba o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envio semanal de atividades para as crianças e ou textos pedagógicos de apoio para os pais em formato digital e ou físico; - Envio mensal de informativo em formato físico e ou digital para a época do ano, com textos, sugestões de brincadeiras, receitas e manualidades (Serenar); - Reuniões de classe periódicas através de plataforma (Zoom) com os pais; - Suporte pedagógico da professora através de telefone e whatsapp.
---	---------------	--	---	--

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A Escola Waldorf Arandu, não conta com refeitório e cantina, não oferece o serviço de alimentação escolar.

TRANSPORTE ESCOLAR. A Escola Waldorf Arandu, não conta com transporte escolar próprio nem terceirizado.

SALA EDUCAÇÃO INFANTIL





Divisão dos pátios para Fund. I e II



Sala Fundamental I



Sala Fundamental II

Organizaçãoindividual dos materiais dos alunos nas salas





Estação de Higienização em cada sala

Acessos com controle de higiene e



temperatura



Banheiros equipados com sabão e álcool gel, devidamente sinalizados.

GESTÃO DE PESSOAS

AÇÃO	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Treinamento e Divulgação de informação. processos e protocolos funcionarios e colaboradores membros da comissão escolar	Escola	15 dias antes da data de possível abertura.	Comissão Volta as Aulas. Todos os funcionários	Reunião presencial, estudo de protocolos, simulados
Triagem de professores e funcionários	Escola /Remoto	15 dias antes da data de possível abertura.	Diretoria da Associação Gestão pedagógica	-Questionario Autodeclaratorio e teste coletivo. Grupo que volta -Formulario Autodeclaratorio e/ou Atestado Grupo que não volta.
Plano de Acompanhamento pós - retorno, professores, funcionários e alunos	Escola Remoto	A partir da data de possível abertura.	Grupo de Apoio e Acolhimento	Observações pontuais , conversas, encaminhamentos e seguimento.
Contratações temporais, organização de cargas horarias remotas e presenciais	Escola / Remoto	15 dias antes da data de possível abertura.	Diretoria da Associação Gestão pedagógica	Reunioes preseccencias e / ou remotas
Projeto de Comunicação para comunidade escolar. Plano, protocolos, informação pedagógica, administrativa e financeira para volta as aulas	Escola Remoto	5 dias antes da data de possível abertura.	Comissão Retorno as Aulas Grupo de Comunicação	Produção de material informativo em PDF para a comunidade. Criação de cartazes e sinalização na escola
Plano de Resposta para acompanhamento de casos suspeitos. Protocolos, monitoramentos e encaminhamentos.	Escola Remoto	5 dias antes da data de possível abertura.	Grupo de Apoio e Acolhimento	Treinamento

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

AÇÃO	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Treinamento e Divulgação de informação. processos e protocolos funcionários e colaboradores membros da comissão escolar	Escola	15 dias antes da data de possível abertura.	Comissão Volta as Aulas. Todos os funcionários	Reunião presencial, estudo de protocolos, simulados
Projeto de Comunicação para comunidade escolar. Plano, protocolos, informação pedagógica, administrativa e financeira para volta as aulas	Escola /Remoto	5 dias antes da data de possível abertura.	Comissão Retorno as Aulas. Grupo de Comunicação. Conselho de pais e mães da escola	Produção de material informativo em PDF para a comunidade. Criação de cartazes e sinalização na escola
Plano de Acompanhamento pós - retorno, Grupos de discussão, avaliação e estudos por áreas. Pedagógica, organizacional, administrativa.	Escola Remoto	A partir da data de possível abertura.	Grupo de Apoio e Acolhimento Colegiado de professores Comissão volta as aulas	Reunios Elaboracao de bitacora diaria escolar, para avaliação e monitoramento de ações. Observações pontuais , conversas, encaminhamentos e seguimento.
Plano de Resposta para acompanhamento de casos suspeitos. Protocolos, monitoramentos e encaminhamentos.	Escola Remoto	5 dias antes da data de possível abertura.	Grupo de Apoio e Acolhimento	Treinamento

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

AÇÃO	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Viabilizar acesso da comunidade escolar a informação associada à COVID-19, assim como as atitudes e comportamentos mais eficazes para sua prevenção.	Escola remota	Durante o período de duração da pandemia	Grupo da comunicação (associada ao SCO)	Disponibilizar nas mídias sociais da escola
Fornecer informações regulares sobre a preparação do município e da escola respeito da volta as aulas	Escola remota	Já vem sendo realizado periodicamente	Grupo da comunicação	Lista de contatos escolar e mídias
Manter a confiança, levando em consideração as reações das pessoas envolvidas e modificando o plano de comunicação de risco, dependendo das percepções, questões, dúvidas das pessoas.	Escola remota	Durante todo período de desenvolvimento do plano de contingência	Grupo de comunicação + SCO Ouvidoria e Secretaria escolar	Canais de comunicação permanente da escola com a comunidade
Informar a comunidade escolar acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino.	Escola remota	15 dias Antes da reabertura da escola	Grupo de comunicação	Mensagens individuais para cada família; Envio do plano de contingência para toda comunidade escolar por email, redes sociais
Tornar acessível os documentos e diretrizes elaborados pelos governos estadual e municipal relacionados ao plano de volta as aulas.	Escola remota	15 dias Antes da reabertura da escola	Grupo de comunicação	Mensagens individuais para cada família; Envio do plano de contingência para toda comunidade escolar por email, redes sociais
Informar repetidamente as ações previstas para a prevenção de contágio na escola, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.	Escola remota	Na situação determinada	Grupo de comunicação	Através de comunicados específicos enviados as famílias

<p>Enviar para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela escola, sobre realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica). Informar à Secretaria de Educação e à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação na escola</p>	<p>Escola remota</p>	<p>Assim que o plano de contingência seja homologado pelo município.</p>	<p>Grupo de comunicação</p>	
<p>Monitorar o processo de comunicação e informação, periodicamente, para que ele possa ser avaliado e melhorado.</p>	<p>Escola/Remoto</p>	<p>A cada 15 dias</p>	<p>Grupo de comunicação</p>	<p>Reunises de avaliação</p>

FINANÇAS

AÇÃO	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, e medidas excepcionais que surgirem).	Escola Remoto	Semanalmente / A cada 15 dias	A.P.G Comissão financeira Grupo administrativo	Reuniões	Ações realizadas com recursos humanos da organização, sem custos extras.
Construção do orçamento participativo considerando um fundo COVID para os recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Escola Remoto	Semanalmente / A cada 15 dias	Todas as instâncias escolares	Reuniões Assembleia ordinária para aprovação de orçamento	R\$ 3.000/ mensais para necessidades para o enfrentamento da pandemia, aprovados em Assembleia do dia 28.11.2020.
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Escola. Material impresso e virtual.	Periodicamente, segundo a necessidade de resposta	Comissão financeira A.P.G. Grupo de comunicação	Cartas de transparência, financeira Projetos de arrecadação de fundos e doações	Ações realizadas com recursos humanos da organização, sem custos extras.

<p>Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade</p>	<p>Escola</p>	<p>Planejamento escolar. 15 dias antes da data de reabertura</p>	<p>Comissão Administrativa Comissão volta as aulas</p>	<p>Levantamento de necessidades e orçamentos.</p>	<p>Diariamente, serão necessários EPI's para cerca de 25 funcionários e educadores/dia (máscaras descartáveis e luvas); álcool em gel para 12 salas de aula e espaços administrativos; produtos de limpeza, com custo total previsto de R\$ 2.500/mês. Também, foi necessária a adequação do portão de entrada para o Fundamental II, para o acesso dos alunos, esse serviço foi realizado com o apoio na mão de obra voluntária das famílias da escola. Além da aquisição de 3 dispensers/ totens de álcool em gel de pedal e 3 termômetros infravermelhos para aferição de temperatura para o acolhimento de acordo com os protocolos de segurança em cada uma das entradas, 10 tapetes higienizadores, Kits de higienização para cada sala de aula (mesas de higienização), 3 faceshields para o pessoal da limpeza e 6 lixeiras de pedal, no valor total de R\$ 2.000.</p>
--	---------------	--	---	---	--

<p>Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.</p>	<p>Escola</p>	<p>Revisões e levantamentos semanais.</p>	<p>Comissão financeira A.P.G</p>	<p>Reuniões</p>	<p>Ações realizadas com recursos humanos da organização, sem custos extras.</p>
<p>Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulâncias), entre outros.</p>	<p>Escola Remoto</p>	<p>15 dias antes da data de abertura.</p>	<p>Comissão volta as aulas A.P.G</p>	<p>Treinament os presencias e disponibiliz ação de material virtual.</p>	<p>Realizado com recursos humanos da organização, sem custos extras. Além de treinamento dos professores para a realização de aulas on-line, no valor de R\$ 1.500, assim como a contratação de 2 contas da ferramenta Zoom, no valor de R\$ 190/ mês e o fornecimento do material didático para os alunos utilizarem em casa no valor de R\$ 800/ mês.</p>
<p>Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.</p>	<p>Escola Remoto</p>	<p>15 dias antes da data de abertura.</p>	<p>A.P.G Comissão financeira</p>	<p>Reuniões semanais.</p>	<p>Valor de R\$ 1.000/ mês reservados para possíveis contratações temporárias</p>

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL

A Escola Waldorf Arandu adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Coordenação da Comissão Volta as Aulas / Unidade de Gestão Operacional e membros dos três grupos de trabalho

NOME	CELULAR	Função
GRUPO DE TRABALHO ADMINISTRATIVO		
Carmen Georgina Navarro Urquía	4899187-0507	Coordenação PlanCon/ Administrativo
Cristiane Antunes Dias de Oliveira	489928-2796	Capacitação Monitoramento, Avaliação das estratégias/Gestão de pessoas Administrativo
Luciola Carina Gonçalves	488422-4343	Monitoramento, Avaliação Finanzas/levantamento de necessidades, orçamentos e compras de insumos.
GRUPO DE TRABALHO COMUNICAÇÃO		
Patricia Dunker	1198949-6977	Coordenação PlanCon/ Comunicação
Fernanda Dos santos Alvarez	488466-1292	Desenho de estratégias de comunicação e conteúdo
Teresa Ferreira Ávila Dominot	489610-0458	Arte e diagramação de material
GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO		
Lucas Trindade Bicca	489919-7702	Coordenação PlanCon/ Pedagógico

Teresa Ferreira Ávila Dominot	489610-0458	Coordenação PlanCon/ Educação Infantil/Representante do conselho de pais e mães.
Adriana Barzotto Kohlraush	488848-5225	Coordenação PlanCon/ Conselho Gestor/Estratégias pedagógicas/ monitoramento e avaliação Fundamental I/ Gestão de pessoas Fund. I
Ananda Eluf de Quadros	489819-2261	Coordenação PlanCon/ Área de ensino Fundamental /Estratégias pedagógicas/ monitoramento e avaliação Fundamental II Gestão de pessoas Fund. II
Luana Andrea Bello	489628-4632	Coordenação PlanCon/ Área de Educação Infantil /Estratégias pedagógicas/ monitoramento e avaliação Educação infantil/ Gestão de pessoas Ed. Infantil
Karina Pereira Pinho Mazuca	489613-0450	Grupo de Apoio Pedagógico

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou

trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
<p>Grupo de trabalho de comunicação</p> <p>Responsável:</p> <p>Patrícia Dunker</p>	<p>Coordenação de Informações, indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde; Informações e comunicados a comunidade escolar.</p>	<p>Celular</p> <p>1198949-6977</p>	<p>Médios de comunicação oficiais.</p> <p>Linha de transmissão de whatsapp</p> <p>Site / email</p>
<p>Grupo de trabalho Administrativo e Pedagógico</p> <p>Responsável:</p> <p>Carmen Georgina Navarro</p> <p>Karina Pereira Pinho Mazuca</p> <p>Luciola Carina Gonçalves</p>	<p>Coordenação de revezamento do sistema de observações e controle de evidências: pessoa referencia para cumprir protocolo de emergência, triagem (casos suspeitos) e preenchimento de relatórios diários</p>	<p>Celular</p> <p>Carmen</p> <p>4899187 -0507</p> <p>Karina</p> <p>489613-0450</p> <p>Luciola</p> <p>488422-4343</p>	<p>Mural da escola.</p> <p>Grupo de Whatsapp</p> <p>Email</p> <p>Relatorios no Google Drive e impresso</p>

<p>Grupo de Trabalho Administrativo</p> <p>Responsável:</p> <p>Carmen Georgina Navarro</p> <p>Cristiane Antunes Dias de Oliveira</p>	<p>Coordenação de Simulados e capacitação</p>	<p>Celular</p> <p>Carmen 4899187 -0507</p> <p>Cristiane 4899282796</p>	<p>Presencial</p> <p>Material virtual e impresso</p>
<p>Responsaveis dos 3 grupos de Trabalho, Comunicacao, Pedagógico e Administrativo.</p> <p>Patricia Dunker</p> <p>Carmen Georgina Navarro</p> <p>Lucas Trindade Bicca</p>	<p>Relatórios semanais de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.</p>	<p>Patricia 1198949-6977</p> <p>Carmen 4899187 -0507</p> <p>Lucas 4899197702</p>	<p>Documento de Google Drive e impresso</p>

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 1 e 2.

Anexo 1: Modelo de Boletim

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____/____/____.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Anexo 2: Modelo de Relatório

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	-Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	-Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	-Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras:	
TRANSPORTE	-Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados:	

QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto: 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado: 	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Anexo 3 : Lista de Siglas

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência